

00534/81

Ens. Politécnico

«RECORTE»

tado 2571
sboa Codex
L. 544801CORREIO DA MANHÃ
Lisboa

24. MAI 1981

CERVEIRA NOVA
V. N. de CerveiraNOTÍCIAS DOS ARCOS
Arcos de Valdevez

BATALHA (A)

30 ESCOLAS POLITÉCNICAS SURGIRÃO EM TODO O PAÍS

Dentro
de
5 anos

Trinta escolas em todas as capitais de distrito vão integrar dentro de 5 anos a rede do ensino politécnico, afirmou ontem em Santarém o secretário de Estado do Ensino Superior.

Fermosinho Sanches procedia à inauguração oficial do Instituto Politécnico desta cidade e explicou que essa rede será constituída por escolas especializadas em agricultura, tecnologia, educação, administração, gestão, saúde e jornalismo.

Um «empreendimento tão vasto não seria possível sem uma forte vontade política e um grande investimento do Governo português». Tal, no entanto conta com o apoio financeiro do Banco Mundial.

O secretário de Estado disse ainda que este programa de ensino politécnico «não está desinserido de outras transformações que se têm vindo a promover nas universidades em vista a uma mais adequada adaptação dos currículos da licenciatura aos tempos de agora e ao lança-

mento de cursos de pós-licenciatura fortemente ligados à investigação científica».

O Instituto Politécnico de Santarém iniciou o funcionamento em 1980 quando o actual ministro da Educação convidou o professor Veríssimo Serrão a presidir à comissão instaladora.

Este instituto agrupa a Escola Superior de Educação e a Escola Superior Agrária, resultantes da reconversão da actual Escola de Regentes Agrícolas.

A comissão instaladora da Escola Superior de Educação, presidida pelo pro-sado, tendo como presidente o professor George Braz Pereira, tendo-se dedicado desde então à planificação dos cursos de produção animal e de produção agrícola.

A comissão instaladora da Escola Superior de Educação, presidida pelo professor Lourenço de Carvalho, organizou até agora cursos livres, abertos à população,